

AS INTERLOCUÇÕES ENTRE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO

GRAZIELE CAMARGO SANSÃO¹VANIA GRIM THIES²¹Universidade Federal de Pelotas – grazielecamargo26@gmail.com²Universidade Federal de Pelotas– vaniagrim@gmail.com**1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho integra resultados parciais de uma prática realizada no decorrer do projeto de extensão intitulado Formação com professores dos Assentamentos da Reforma Agrária – Região Sul, que por sua vez tem por objetivo possibilitar a troca de conhecimento e vivências entre universidade, professores e educadores dos movimentos sociais. As atividades desenvolvidas no referido projeto é realizado em duas partes: uma vez por mês nas escolas envolvidas com encontros aos sábados pela manhã e também no Centro de Memória e de Pesquisa Hisales¹.

O estudo que aqui apresento se trata do procedimento realizado com os materiais dos acervos por mim trabalhados na sala do Hisales, que são os livros de literatura; de leitura; diversos (ex: matemática, geografia, história etc.); livros de gramática; antologias seletas e admissão ao ginásio. Os procedimentos para a salvaguarda e preservação desse acervo compõe, entre outros aspectos, o processo de higienização, catalogação, acondicionamento e guarda física dos materiais.

2. METODOLOGIA

Durante o período trabalhado na bolsa de extensão, desempenhei funções compartilhadas por todo o grupo Hisales, incluindo as reuniões semanais nas quais acontecem discussões metodológicas e de acervos em específico. Em uma dessas reuniões, a pauta foi os acervos complementares do grupo, entre eles, o acervo aqui em destaque. Fiquei encarregada do trabalho de organização desses livros que necessitavam de uma revisão de categorias de catalogação, bem como as ações de prevenção e conservação (higienização dos materiais), bem como a confecção de caixinhas para o acondicionamento de forma adequada.

Começando pelo processo de higienização dos materiais recebidos por meio de doações, esse trabalho requer o uso de instrumentos importantes, tais como pincéis, luvas, máscara e jaleco. O uso desses equipamentos é importante para proteção do material que, muitas vezes está antigo e frágil, e também para a proteção do bolsista que desempenha o trabalho, pois os materiais que estavam

¹ O grupo tem procurado estabelecer uma política de recolha, tratamento e guarda de objetos da cultura escolar, constituindo, assim, importantes acervos para a manutenção da história e da memória da alfabetização e para a pesquisa educacional. O Hisales, atualmente, possui seis principais acervos, entre outros complementares: a) caderno de alunos (ciclo de alfabetização e outros); b) cadernos de planejamento (diários de classe) de professoras; c) livros para o ensino inicial da leitura e da escrita nacionais e estrangeiros; d) livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul entre 1940 e 1980; e) materiais didático-pedagógicos; f) escritas pessoais e familiares. Mais informações a respeito do Hisales, dos acervos, das ações, dos projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, podem ser vistas via *internet*, no *site* (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>) e no perfil na rede social *Facebook* (Hisales).

guardados por muito tempo, podem conter poeira que prejudica a respiração de quem está realizando a higienização.

O próximo passo é o acondicionamento desse material, esse ocorre com a produção de uma caixa de papel cartona branca. O livro é medido segundo suas dimensões para que a caixa seja exata, ou seja, de acordo com as medidas do que será preservado. O livro é envolvido no papel de seda e acondicionado na caixa posteriormente. Após esses passos, precisei pensar qual seria a melhor forma de catalogar esses livros, afinal, não havia nenhum trabalho realizado anteriormente com eles. Segundo PERES e RAMIL (2015), esses processos são importantes, pois:

Os materiais que integram os acervos passam por tratamentos específicos que envolvem etapas como a limpeza, a catalogação e o armazenamento, com vistas ao cuidado com sua conservação e preservação. Novos itens são adquiridos por integrantes do grupo de pesquisa e recebidos por meio de doações das diferentes redes de ensino e da comunidade em geral (PERES; RAMIL, p. 298, 2015)

A catalogação é realizada posteriormente ao trabalho de limpeza e acondicionamento. Sendo feita em planilhas ou tabelas de um programa específico. As categorias ou formas que nelas constarão dependem do tipo de livro (ex.: autor, data de publicação, edição, etc.).

O trabalho é realizado manualmente para a posterior identificação virtual no computador e, por fim, é realizada a guarda física nas estantes possibilitando a pesquisa ou consulta realizada pela comunidade acadêmica e escolar. Estes aspectos serão discutidos no próximo item.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o trabalho realizado por meio da higienização, fui tendo conhecimento do material com o qual estava lidando. Já pude ir pensando em alguns possíveis campos para a tabela digital que auxiliasse o pesquisador que venha a se interessar pelo acervo.

Os campos foram sendo pensados e reorganizados no decorrer da demanda. Primeiro pensei em catalogar por ordem alfabética dos títulos, mas desta forma os autores ficariam dispersos e dificultaria a busca para futuras pesquisas. Portanto, optei por trazer o nome dos autores em ordem alfabética. Ficando as seguintes categorias: Numeração, Autor, Título, Edição, Volume, Cidade, Editora, Ano e Observação. É importante salientar que nem todos os campos conseguem ser preenchidos por não constarem informações na obra, tomamos como exemplo, o campo volume ou mesmo a editora. Todos esses campos são possíveis de filtrar por uma ferramenta do programa utilizado. Pode-se observar na planilha abaixo como foi realizada a catalogação:

Inventário - Livros de Literatura								
Numeração	Autor	Título	Edição	Volume	Cidade	Editora	Ano	Obs:
24.a	Erico Verissimo	As Aventuras de Tibicuera	2ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1973	
24.b	Erico Verissimo	Clarissa	3ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1968	
24.c	Erico Verissimo	Clarissa	26ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1978	
24.d	Erico Verissimo	Clarissa	26ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1978	
24.e	Erico Verissimo	Clarissa	50ed	N/C	São Paulo	Editora Globo	1995	
24.f	Erico Verissimo	Olhai os Lírios do campo	38ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1978	
24.g	Erico Verissimo	O tempo e o vento II: o retrato	2ed	N/C	Porto Alegre	Editora Globo	1963	

Figura 01: Planilha dos Livros

Fonte: Acervo Hisales

Após o processo de catalogação de todas as informações importantes para a identificação do material, foi realizada a produção de etiquetas contendo as mesmas informações presentes na catalogação virtual, ou seja, autor, título, edição, ano, cidade, etc. Tais etiquetas foram coladas no exterior da caixa, possibilitando um reconhecimento por parte dos pesquisadores que podem em algum momento trabalhar com tal acervo. Segue um exemplo da etiqueta com identificação dos materiais.

Autor: Erico Verissimo
Título: Clarissa
Ano: 1968
Cidade: Porto Alegre
Editora: Editora Globo
Edição: 3ed

Figura 02: Etiqueta dos Livros

Fonte: Acervo Hisales

Finalizado o processo de catalogação, o trabalho é direcionado à guarda do material na estante, na qual o acervo foi organizado contendo um número específico por autor, mantendo assim os livros do mesmo autor agrupados, como por exemplo, na planilha do acervo livros de literatura, as obras do autor Érico Verissimo se mantiveram juntas com a mesma numeração e o acréscimo de uma letra como mostra a primeira coluna da seguinte planilha:

Inventário - Livros de Literatura		
Numeração	Autor	Título
24.a	Erico Verissimo	As Aventuras de Tibicuera
24.b	Erico Verissimo	Clarissa
24.c	Erico Verissimo	Clarissa
24.d	Erico Verissimo	Clarissa
24.e	Erico Verissimo	Clarissa
24.f	Erico Verissimo	Olhai os Linos do campo
24.g	Erico Verissimo	O tempo e o vento II: o retrato

Figura 03: Planilha dos Livros

Fonte: Acervo Hisales

Essa numeração também está colocada na lombada da caixa confeccionada, as quais ficam disponíveis na estante para melhor busca do material nas prateleiras.



Figura 04: Livros organizados na prateleira

Fonte: Acervo Hisales

Desta forma, a busca será mais eficiente para o pesquisador, pois possibilita uma agilidade na procura, seja ela por autores ou por obras.

4. CONCLUSÕES

Concluo com esse trabalho, que os processos como higienização, acondicionamento, catalogação e guarda nas prateleiras são fundamentais para uma efetiva preservação desses materiais permitindo que a comunidade escolar e acadêmica tenha a disponibilidade para a pesquisa. Além disso, o cuidado na conservação dos materiais é algo imprescindível para a durabilidade e salvaguarda do acervo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERES, Eliane; RAMIL, Chris. A constituição dos acervos do grupo de pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares e sua contribuição para as investigações em educação. **Revista História da Educação**, Porto Alegre, v 7, n 47, p. 297 – 311, set/dez 2015.